vestibular 1999 estadual UERJ UENF EsFAO-CBMERJ EsFO-PMERJ

10/01/99 2ª fase

UERJ

REDAÇÃO (EXPECTATIVA DA BANCA)

Espera-se que o texto argumentativo seja construído de modo a comprovar o ponto-de-vista do candidato acerca da afirmação-base: *"A privatização de empresas públicas brasileiras tem-se mostrado fundamental para o processo de modernização do país"*. Assim, não se trata de abordar, genericamente, o tema da privatização, mas articulá-lo a uma situação de modernização do país, de modo a comprovar ou invalidar, total ou parcialmente, essa afirmação-base.

O texto construído pelo candidato não precisa ser, necessariamente, uma dissertação argumentativa, sendo possível utilizar, por hipótese, o modelo da carta argumentativa ou da narrativa exemplar.

Antes de começar a construí-la, espera-se que o candidato planeje a sua redação, utilizando, como solicitado na "Etapa 1 – Planejamento do Texto", a Coletânea de Textos.

Cumprindo os comandos, o candidato dev3erá escolher um texto, dele selecionar uma idéia, sintetizá-la e, a partir dela, construir um argumento, que deverá estar presente na redação. O procedimento deverá ser repetido em relação a um segundo texto, montando, dessa forma, a base da argumentação utilizada na redação.

Considera-se, nessa etapa, que não haja vínculo específico entre qualquer texto da Coletânea e as opções de texto oferecidas ao candidato, de modo que seria possível, por exemplo, construir a argumentação, para comprovar a afirmação-base, mesmo partindo de um texto da Coletânea que se posicionasse contrariamente a ela. Por conseguinte, a pertinência da idéia escolhida e do argumento construído será considerada no âmbito da própria redação.

O uso do terceiro texto da Coletânea deve refletir, também, a capacidade de leitura do candidato, que deverá aproveita-lo, livremente, para complementar a construção de uma base de argumentação. Espera-se que, no texto redigido, tal aproveitamento se dê de forma articulada à linha argumentativa, cuja espinha dorsal deverá estar baseada nos argumentos previamente construídos.

Isso não impede, entretanto, que, além dos elementos já mencionados, o candidato traga argumentos próprios ou informações, presentes ou não nos demais textos da Coletânea. Todos esses elementos serão avaliados na construção de uma linha argumentativa clara,

coerente e articulada, capaz de permitir identificar o ponto-de-vista do candidato, em relação à opção de texto assinalada por ele no planejamento.

Espera-se, igualmente, que o texto, dentro da variedade culta da língua, apresente uma estrutura completa – ou seja, composta de introdução, desenvolvimento e conclusão – claramente delimitada em parágrafos. Em virtude de o texto não ser, necessariamente, dissertativo, não há exigência absoluta de uso de título.